



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 1177	22/03/2018	N.º: ENT.: 4370/2018 PROC. N.º: 11/2018	23/03/2018

Assunto: Requerimento n.º 91/XIII/3.ª, de 22 de março de 2018, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - Bairro da Torre em Camarate, Loures

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT), de remeter, em anexo conforme requerimento, cópia do relatório higio-sanitário, produzido pela Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde Loures Odiveelas, no âmbito de uma vistoria realizada ao Bairro da Torre, em 26.04.2017.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)



Elvira Martins
Coordenadora
Delegada de Saúde
Elvira Martins

RELATÓRIO HIGIO-SANITÁRIO

QACESV1974617

ASSUNTO: Reclamação de insalubridade ambiental e habitacional, motivada pela precariedade habitacional e falta dos serviços básicos de eletricidade e saneamento, em habitações sitas no Bairro da Torre, Camarate.

Relativamente ao assunto mencionado em epígrafe e na sequência da reclamação apresentada na Unidade de Saúde Pública do ACESVII Loures – Odiveelas, por parte da Associação Torre Amiga, informamos que duas Técnicas de Saúde Ambiental da Unidade de Saúde Pública do ACES VII Loures – Odiveelas, se deslocaram ao local em apreço, no dia 26 de abril de 2017 pelas 10 horas e 30 minutos.

No local, fomos recebidas pela Sr.^a D. Ricardina Cuthbert, presidente da Associação Torre Amiga, e pelo Arquiteto Daniel Lobo da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, os quais nos acompanharam ao longo de toda a vistoria e nos deram a conhecer um pouco da realidade do Bairro da Torre.

No local, foi possível entrar no interior de cinco habitações (estruturas abarracadas), através das quais se conseguiu obter uma panorâmica geral das habitações existentes no bairro. Embora cada um dos moradores construa e mantenha a sua casa de acordo com as suas possibilidades, constatou-se que o problema é comum a todas elas, ou seja, inexistência de saneamento básico (água e esgotos) e eletricidade.

No decorrer da vistoria, pudemos ainda constatar que no bairro existem três pontos com grande acumulação de resíduos. Estes resíduos são de várias naturezas, nomeadamente entulho e peças de automóveis desmantelados (assentos e chapa). A existência destes amontoados de resíduos provoca maus cheiros e a proliferação de vetores, nomeadamente de murideos. Relativamente à proliferação de murideos, todos os habitantes, com quem estabelecemos contacto, se queixaram da sua existência no interior das habitações, muito devido ao facto da ausência de claridade no interior das mesmas.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Face ao exposto, é nosso parecer que deverá ser dado conhecimento à Câmara Municipal de Loures (Departamento de Ambiente e Transportes Municipais e Proteção Civil), para avaliação da situação descrita e tomadas as diligências que se julguem necessárias.

Santo António dos Cavaleiros, 26 de abril de 2017

As Técnicas de Saúde Ambiental

Carla Pereira

Carla Pereira